



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 29 | A ESCASSEZ QUE ME ABRE OS OLHOS

Bora começar... (5 min)

Você já passou por alguma escassez na vida? Sente-se confortável em compartilhar conosco?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Cantarei Teu Amor Pra Sempre

*Dos montes corre para o mar //
Teu rio de amor por mim // Eu
abrirei meu coração //
Deixando tua cura entrar // Me
alegro por te pertencer //
Levantarei as minhas mãos //
Teu amor me alcança e me faz
louvar-te.*

*Cantarei teu amor pra
sempre // Cantarei teu
amor pra sempre.*

*Meu coração exulta // Com
alegria eu canto // Se o mundo
conhecer a Ti // Ele se encherá
com a sua alegria.*

Anotações:

Tempo da Palavra (15 min)

Ler: João 6.22-29

A escassez de sentido

Gente escassa de sentido para viver encontra prazer em conversas desnecessárias, em palavras ao vento, bisbilhotando a vida dos outros, buscando respostas que não somam nada à vida de ninguém, sofismando (*i.e.*, argumentando com o objetivo de produzir uma ilusão da verdade), falando sem pensar para não ter que ouvir, verbalizando irrefletidamente para não ter que refletir. Não é por acaso que telenovelas, reality shows, sites ou aplicativos de relacionamentos e redes sociais façam tanto sucesso na atualidade. É entretenimento indispensável para gente escassa de sentido para viver.

A escassez que me abre os olhos

Jesus está, nessa passagem do Evangelho (João 6.22-29), abrindo os olhos da multidão cansada de tanto correr atrás de algum sentido, revelando-a pelo que de fato ela deveria viver. Dessa forma, ele escancara três verdades: 1 - o *jugo* da escassez de sentido (vv. 22-26); 2 - o *jogo* da escassez de sentido (v. 27a); e 3 - a *joia* da escassez de sentido (vv. 27-29).

1. O jugo da escassez de sentido (vv. 22-26)

Sem um sentido maior pelo qual viver, o ser humano se guia pelos impulsos do corpo, pelos desejos corrompidos do coração, à deriva no mar revoltado do pecado. As pessoas até recorrem a Deus, mas a ele vão para pedirem mal e esbanjarem em seus prazeres (*cf.* Tiago 4.3). Assim é que se gasta o que se tem e o que não se tem em busca de prazeres que não sustentam nem satisfazem (*cf.* Isaías 55.2); prazeres que no dia seguinte nos deixam com ainda mais fome, fazendo-nos voltar aos mesmos lugares em busca do prazer de pão e peixe em doses ainda maiores.

É o jugo da escassez de sentido. Vivem sempre por um gole a mais, um trago a mais, uma cheirada a mais, uma picada a mais, uma noitada a mais, uma compra a mais, um prato a mais, uma relação mais... sempre querendo mais e mais e ainda mais para preencher a falta de sentido ou de um prazer superior que possa bancar a vida escassa de sentido e de prazer.

2. O jogo da escassez de sentido (v. 27a)

Obviamente que Jesus não está aqui condenando o trabalho. Afinal, ele mesmo declarou que "*quem trabalha merece seu salário*" (Lc 10.7). O Senhor está dizendo o seguinte: vivam, trabalhem, mas não pelo que é perecível ou passageiro como pão, roupa, casa, carro, sustento familiar, educação de filhos, férias, lazer, *status*, final de semana, aposentadoria ou qualquer outra coisa em geral que não remeta à uma dimensão eterna. Nosso labor ou trabalho, não é

**Alvos de oração (5 min)**

** Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:*

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

● Ore para que o Espírito Santo:

- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Avisos da igreja (5 min)

** Tome nota e participe!*

digno de nossa preocupação principal. *Leia Mateus 6.32-33.*

A lição é: não podemos buscar no trabalho, em última instância, salvação, sustento, sentido e significado para a vida, o que seria idolatria. Salvação, sustento, sentido e significado encontramos de fato e de verdade apenas no Senhor Jesus Cristo. O jogo da escassez de sentido faz o ser humano correr atrás do que perece, de tudo aquilo que somente Deus, em Cristo, pode dar.

3. A joia da escassez de sentido (vv. 27-29)

Colocamos todas as nossas esperanças no perdão que Cristo comprou para nós ao dar a vida por nós pecadores. A morte de Cristo na cruz, o que lhe custou no Calvário para comprar a nossa salvação — seu corpo, seu sangue, sua vida — é alimento espiritual, isto informa a mente e encanta o coração. Leia as palavras tão didáticas de J. C. Ryle, a seguir:

Como, então, devemos trabalhar [pela comida que permanece para a vida eterna]? Existe apenas uma resposta. Devemos nos esforçar a fim de utilizar todos os meios designados por ele. Precisamos ler nossas Bíblias como quem procura um tesouro escondido e lutar com sinceridade em oração, como alguém que luta pela vida contra um inimigo mortal. Temos de ir à casa do Senhor com um coração sincero, para adorá-lo e ouvir sua Palavra, como alguém que ouve a leitura de um testamento. Devemos lutar diariamente contra o pecado, o mundo e o diabo, como alguém que luta pela liberdade e precisa vencer, pois, do contrário, será escravizado. É assim que devemos viver, se queremos encontrar Cristo e ser achados por ele. É isso que significa “Trabalhem, não pela comida que se estraga, mas pela que permanece para a vida eterna”. Esse é o segredo de sermos vitoriosos quanto à nossa alma.

Ou seja: palavra de Deus, oração, pregação, comunhão na igreja e luta diária contra o pecado. É assim que se trabalha pela comida que permanece para a vida eterna.

A escassez que me abre os olhos

A escassez revela que nada daquilo pelo que trabalhamos de fato nos saciará. Cristo é que é pão. Cristo é que é presença. Cristo é que é tudo de que precisamos. Portanto, coma de Cristo, beba de Cristo pela fé. Olhe para a cruz. Ele virá para julgar os vivos e os mortos; voltará para buscar sua igreja. Creia em Cristo. Receba-o pela fé.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Como podemos ajudar as pessoas a verem que a sua principal necessidade é a vida eterna, não os bens temporais ou prazeres passageiros?
2. Digamos que um amigo católico romano ou espírita argumente que devemos adicionar nossas obras à fé para sermos salvos. Como você responderia a ele? Quais textos bíblicos você usaria? Entre outros textos, considere **João 6.28-29**.
3. Para ser bem sucedido em uma carreira, você deverá dedicar muito tempo e esforço para a realização. Como **João 6.27-29** se aplica a essa situação?
4. Releia a citação do texto de J. C. Ryle (acima, nesta página) sobre como devemos trabalhar pela comida que perdura para a vida eterna. Como você poderá aplicar melhor a dica dele em sua vida e contexto?